

## **Getúlio Vargas, presente!**

Neste 24 de agosto de 2024 completam-se 70 anos da trágica morte do presidente Getúlio Vargas. Como estadista, modernizador, comprometido com o povo e com o país, sua memória deve ser reverenciada.

Todo trabalhador e trabalhadora do Brasil que tem carteira profissional, jornada regulamentada, férias, licença maternidade, representação e benefícios das convenções coletivas é herdeiro do legado de Getúlio. Todos os filhos e filhas de trabalhadores, criados sob a segurança proporcionada pela CLT, é herdeiro deste legado.

Como sindicalistas lutamos para que este patrimônio do povo brasileiro se fortaleça.

Getúlio rompeu com a oligarquia de fazendeiros que controlava o país antes de 1930 e conseguiu implementar um projeto de desenvolvimento que contemplava lutas sindicais, reformulando as relações de trabalho.

Em seu governo foi criado o Ministério do Trabalho e Emprego, regulamentada a sindicalização das classes operárias e patronais, criado o Primeiro Código Eleitoral do país, a carteira profissional e consolidadas diversas leis trabalhistas em 1º de maio de 1943.

Através da criação de grandes empresas nacionais como a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), a Companhia Vale do Rio Doce (atual Vale) e a Petrobras, estabeleceu-se o protagonismo de um sistema industrial na economia estimulando a mobilidade social. Com diferentes arranjos políticos e institucionais, o Brasil mudou de sociedade agrário exportadora de base rural para uma sociedade urbano-industrial.

Isso exigiu uma mudança de mentalidade contra a qual a elite de perfil escravocrata reagiu de forma contundente e violenta. Sobre sistemática pressão, em 24 de agosto de 1954, Getúlio Vargas decidiu tirar a própria vida ao invés de ceder às chantagens da elite golpista.

Seu suicídio desencadeou uma grande comoção nacional, como registrou o escritor Araken Távora <sup>1</sup>:

“Homens e mulheres, velhos e moços, caíam ao chão, sob fortes choques emocionais, enquanto outros não continham o pranto convulso. Os vivos a Getúlio misturavam-se aos versos do Hino Nacional, cantado por um cântico de milhares de vozes. Cumpria-se, dramaticamente, a promessa de Vargas: ‘Só morto sairei do Palácio’”.

Quando a Carta-Testamento deixada pelo presidente foi transmitida pela Rádio Nacional, a comoção cresceu ainda mais.

Na Carta, Vargas enfatizou a soberania e a valorização do povo trabalhador, não deixou dúvida sobre as pressões políticas que precipitaram sua morte e disse que seus detratores se revoltavam “contra o regime de garantia do trabalho”. “Não querem que o trabalhador seja livre”, sentenciou.

Ao final, através de palavras carregadas de emoção, exaltou a população que quis libertar: “Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas esse povo de quem fui escravo não mais será escravo de ninguém” (...) “Eu vos dei a minha vida. Agora vos ofereço a minha morte.

---

<sup>1</sup> Távora, Araken, O Dia em que Getúlio Morreu, Editora do Reporter, 1966

Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História”.

A perseguição ao legado getulista adentrou os governos seguintes até consagrar-se no golpe de 1964. A ditadura militar e os anos subsequentes, de aprofundamento do neoliberalismo, foram marcados pela tentativa de dilapidar o que foi construído em termos de legislação trabalhista, patrimônio e soberania nacional.

Mas as mudanças protagonizadas por Getúlio Vargas foram sólidas e profundas e, mesmo com as investidas udenistas, mesmo com a ditadura militar e mesmo com a lógica dominante do mercado, o conjunto de leis consolidado em 1º de maio de 1943 ainda é o porto seguro da classe trabalhadora.

É por isso que lutamos, e é por isso que estamos aqui hoje prestando esta homenagem a este grandioso estadista brasileiro: Getúlio Dornelles Vargas!

**Miguel Eduardo Torres**, presidente da Força Sindical.

**Ricardo Patah**, presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT).

**Adilson Araújo**, presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB).

**Antônio Neto**, presidente da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB).

**Moacyr Tesch Auersvald**, presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST).

**José Gozze**, Presidente da PÚBLICA, Central do Servidor.

**Aires Ribeiro**, presidente da Confederação dos Servidores Públicos Municipais do Brasil (CSPB).

**Alberto Broch**, vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag).

**Aldo Amaral de Araujo**, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Obras de Terraplenagem no Estado de Pernambuco.

**Alex Santos Custódio**, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Betim.

**Alvaro Egea**, secretário geral da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB).

**Antonieta Dorledo Farias**, presidente do Sindicato dos Servidores do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Sisipsemg).

**Antonio Vitor**, presidente da Federação dos Trabalhadores em Alimentação de São Paulo.

**Aprígio Guimarães**, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI).

**Artur Bueno de Camargo Junior**, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação (CNTA).

**Assis Melo**, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul.

**Augusto Vasconcelos**, presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia.

**Canindé Pegado**, secretário geral da União Geral dos Trabalhadores (UGT).

**Clarice Inês Mainardi**, presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Sul (Femergs).

**Cláudio Figueroba Raimundo**, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação e Cultura (Cnteec).

**Cristina Helena Silva Gomes**, presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Itapira.

**Diany Dias**, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do Mato Grosso (Sintap).

**Eduardo Anunciato (Chicão)**, presidente do Sindicato dos Eletricitários de São Paulo.

**Eliseu Silva Costa**, presidente da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo.

**Emerson Silva Gomes**, vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Pesada (Sintepav) da Bahia

**Eusébio Pinto Neto**, presidente do Sindicato dos Empregados em Postos de Combustíveis do Rio de Janeiro.

**Francisco Moura**, presidente do Sindicato dos Taxistas do Ceará (Sinditaxi).

**Francisco Pereira (Chiquinho)**, presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo.

**Gilberto Almazan (Ratinho)**, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região.

**Gilberto Dourado**, presidente do Sindicato dos Telefônicos do Estado de São Paulo (Sintetel).

**Gustavo Walfrido**, presidente da Federação dos Bancários de Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

**Gustavo Walfrido**, presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT) de Pernambuco.

**Jefferson Caproni**, presidente do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem de São Paulo.

**João Carlos Gonçalves (Juruna)**, secretário geral da Força Sindical.

**Jose Avelino Pereira (Chinelo)**, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Itatiba.

**Jose Ferreira da Silva (Frei Chico)**, vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados.

**José Francisco de Jesus Pantoja Pereira**, presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio do Para e Amapá

**José Ribamar Frazão Oliveira**, presidente do Sindicato dos Empregados em Condomínios do Maranhão.

**Lucia Maria Pimentel**, diretora da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB).

**Luiz Carlos Motta**, presidente da Federação dos Comerciantes de São Paulo (Fecomerciarior).

**Marcelo Lavigne**, presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT) Bahia.

**Márcio Ayer**, presidente do Sindicato dos Comerciários do Rio de Janeiro.

**Marcio Ferreira**, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Borracha de São Paulo (Sintrabor).

**Maria Auxiliadora dos Santos**, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Instrumentos musicais e Brinquedos do Estado de São Paulo.

**Maria Bárbara**, presidente da Federação dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde do Rio de Janeiro.

**Maria Lúcia Nicacio**, presidente do Sindicato Trabalhadores Rurais de Manaus e Região.

**Milton Baptista de Souza (Cavalo)**, presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos.

**Murilo Pinheiro**, presidente do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo.

**Nilson Duarte da Costa**, presidente Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Pesada do Rio de Janeiro.

**Nilton Neco da Silva**, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio de Porto Alegre.

**Nivaldo Santana**, secretário de relações internacionais da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB).

**Oswaldo Mafra**, presidente dos Trabalhadores em Alimentação de Itajaí.

**Paulo Ferrari**, presidente do Sindicato dos Empregados em Edifícios de São Paulo.

**Paulo Oliveira**, presidente do Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio (Seaac) de Presidente Prudente.

**Pedro Francisco Araújo**, presidente da Federação dos Trabalhadores em Segurança e Vigilância Privada do Estado de São Paulo.

**Raimundo Firmino dos Santos**, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral.

**Renê Vicente**, primeiro tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (Sintaema).

**Ricardo Pereira de Oliveira**, presidente interino do Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região.

**Rogério Fernandes**, presidente da Federação dos Empregados em Serviços de Saúde de Minas Gerais.

**Rosa de Souza**, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Supermercados da Bahia.

**Rui Oliveira**, primeiro secretário da Associação dos Professores Licenciados do Brasil, Secção da Bahia (APLB/Sindicato).

**Ruth Coelho Monteiro**, secretária nacional de cidadania e direitos humanos da Força Sindical.

**Sérgio Arnaud**, presidente da Federação dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul.

**Sérgio Butka**, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba.

**Sergio Luiz Leite**, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias. Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo (FEQUIMFAR).

**Severino Ramos de Santana**, presidente do Sindicato dos Comerciantes de Recife.

**Ubiraci Dantas**, vice-presidente Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB).

**Valdir de Souza Pestana**, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestre (CNTTT).

**Valéria Morato**, presidente do Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais (Sinpro).

**Vicente Selistre**, vice-presidente do Sindicato dos Sapateiros de Campo Bom.

**Wilson Pereira**, presidente Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade (Contratuh).